

MARÉ VIVA

SEMANÁRIO

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XVII - N.º 801



PORTE
PAGO

ESPINHO

11-03-93

PREÇO: 65\$00 (IVA Incluído)

RECONVERSÃO DA PISCINA VAI AVANÇAR

- pg. 2 -



PRÉMIO LARANJEIRA JÁ TEM VENCEDORES

- pg. 3 -

Eleições autárquicas já mexem

GAIOSO VAZ É O CANDIDATO DO PSD

O coronel Gaioso Vaz foi escolhido pelo PSD para encabeçar a lista para a Câmara Municipal nas próximas eleições autárquicas de Dezembro.

«(...) Consciente das responsabilidades que lhe cabem no progresso e desenvolvimento futuro do concelho, está esta Comissão Política certa de ter feito a melhor escolha, que não deixará de recolher o apoio maioritário da população espinhense, e que assegurará a definição de uma estratégia clara para o concelho, sem prejuízo do rigor que se impõe na gestão

corrente dos assuntos da autarquia.

A elaboração do programa da candidatura, bem como a composição restante da lista para a Câmara Municipal serão, a partir de agora, estudados e preparados por esta Comissão Política em estreita colaboração com o candidato, tendo em vista a formação de uma equipa coesa e homogénea (...).

José Eduardo Gaioso é militar de carreira, tendo exercido já as funções de comandante da PSP no Porto e trabalha, actualmente, numa empresa de

segurança, como um dos principais responsáveis operacionais. Sem um grande enraizamento na vida espinhense, onde é particularmente conhecido pelas pessoas da sua geração, teve algumas participações esporádicas em colectividades locais, nomeadamente na Associação Académica, onde foi presidente da Assembleia Geral.

UMA SUCESSÃO PECULIAR

Pela primeira vez, desde a instituição do poder local democrático, o PSD

escolhe como primeira figura da sua estratégia autárquica uma pessoa com pouca inserção nos meios sociais e políticos. Nas eleições de 1976, as primeiras após a revolução democrática, o cabeça de lista social-democrata foi Amadeu Morais (pai), conhecido advogado com um envolvimento muito forte na vida colectiva de Espinho, mas a vitória coube ao candidato socialista Artur Bartolo, figura de grande prestígio pela sua postura de lutador anti-fascista. Em 1979 e 1982 seria a vez de José

(continua na pg. 6)



AS VOZES DA RÁDIO

JOAQUIM JÚLIO

- entrevista nas pgs. 4/5 -

Telefones

ESPINHO

Hospital.....	721141
Centro de Saúde.....	721167
Ambulatório.....	720664
Farmácia Santos.....	720331
Farmácia Paiva.....	720250
Farmácia Higlene.....	720320
Grande Farmácia.....	720092
PSP.....	720038
GNR.....	720035
CP.....	720087
Tribunal.....	722351
Bibl. Municipal.....	720698
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses.....	720042
CTT Rua 19.....	725330
CTT Rua 32.....	7311785
CTT (C.D.Postal).....	7311774
Registo Civil.....	720599
J.F. Espinho.....	724418
C.M.E.....	720020
Rep. Finanças.....	720750
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar.....	723500
Táxis (Câmara).....	723167
"Maré Viva".....	721621

ANTA

J. Freguesia.....	726453
Unidade de Saúde.....	725810
Farmácia.....	721109

PARAMOS

J. Freguesia.....	722710
Unidade de Saúde.....	725001
Farmácia.....	726388
Reg.º Engenharia.....	722023

GUETIM

J. Freguesia.....	724226
-------------------	--------

SILVALDE

J. Freguesia.....	724017
U. Saúde Silvald.º.....	723642
U. Saúde Marinha.....	723101
Farmácia.....	7311482

Reconversão da Piscina vai avançar

A Câmara Municipal decidiu avançar com o projecto de reconversão da Piscina tendo como condicionantes o facto do custo das obras não ultrapassar um milhão de contos e de não fazer qualquer sentido interromperem-se os actuais tratamentos de talassoterapia. A proposta apresentada por Romeu Vitó (ultimamente muito afoito a iniciativas individuais) define o tipo de alterações a efectuar, transformando os tanques actuais em duas piscinas de pouca profundidade (1,60m no máximo), fazendo desaparecer as torres de saltos e instituindo uma cobertura amovível (ver caixa). A zona actualmente ocupada pela piscina coberta vai receber uma série de equipamentos de apoio, enquanto que a ala do salão nobre vai manter-se nesta fase.

Aliás, o projecto inicial apresentado pelos franceses da JAPAC, que contemplava uma série de diversões aquáticas e o desaparecimento total das actuais instalações sofreu algum travão, quer por razões orçamentais quer por manifestações da opinião pública. E se de futuro o projecto contempla outras fases, para já fica-se pela criação de um novo tipo de piscinas totalmente cobertas, ainda que passíveis de serem expostas ao ar livre na época balnear, mantendo-se a talassoterapia como está. A fachada poente vai ter um novo alinhamento enquanto que a actual entrada vai sofrer remodelação.

Estes dois últimos aspectos revelam-se, na



verdade, os portadores de maior polémica. O facto do muro da piscina avançar em conjugação com o passeio da beira-mar implica uma redução drástica do areal, causando grandes preocupações quanto à defesa da costa. A nova fachada sul não conserva os traços arquitectónicos característicos que fizeram da Piscina um marco patrimonial singular, não merecendo a concordância

de técnicos da autarquia (Arq.º Marques de Aguiar e Eng.ª Fátima Azevedo).

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO COM RESERVAS

No último encontro entre representantes do executivo e do deliberativo, Romeu Vitó deu conta desta sua intenção, tendo recebido de alguns dos elementos da comissão

de acompanhamento, constituída pela Assembleia, alguns reparos. Foi lembrado que esta comissão continua à espera de receber cópia do parecer dos técnicos do município em que se denuncia a não conservação da fachada, tendo os representantes da CDU, do CDS e do PS manifestado sérias reservas quanto ao desaparecimento de areal provocado pelo

avanço para poente. Foi, ainda, lembrado que a Câmara Municipal continua sem estudos quanto à gestão futura da nova Piscina, de forma a ter-se certezas quanto aos custos reais e à necessidade de se manter um acesso a todas as camadas da população. E se desaparecerem alguns sinais megalómanos que iriam encarecer os preços de entrada, continua-se por saber qual a posição do município sobre o futuro da Piscina. Continuamos a ter um equipamento pluralista ou vamos passar a ter uma piscina de fruição elitista?

COERÊNCIAS

Entretanto, a proposta de Vitó lá mereceu a aprovação da maioria e os votos contrários de Artur Bártolo e Teixeira Lopes, em coerência com posições assumidas anteriormente. Rolando de Sousa apoiou esta solução, porque considera positiva a instalação de cobertura amovível e a manutenção do orçamento em níveis aceitáveis. Bártolo não apresentou, a tempo, uma declaração por escrito a justificar o seu voto contrário, mas são conhecidos os reparos que tem feito relativamente ao processo de concurso para elaboração do projecto. Aliá, a legalidade continua a ser posta em causa, pois a petição apresentada pela CDU na Procuradoria Geral da República começou agora a ser alvo de inquérito.

Apesar de ter o futuro traçado, a Piscina continua a não ser um assunto pacífico e promete não ficar por aqui...

AS OBRAS DE RECONVERSÃO

Com a aprovação da estratégia de reconversão da Piscina, podem iniciar-se, no último trimestre do ano, obras que vão incidir na actual zona descoberta, mantendo a talassoterapia a funcionar e deixando o salão nobre tal como está.

Prevendo a instalação de uma cobertura amovível e de um novo alinhamento para poente, as alterações vão ter a seguinte configuração:

Rés-do-chão

- Hall de entrada no local actual e de vestiários e sanitários
- Zona de piscinas com dois tanques

- Posto de transformação de energia
- Locais de apoio
- Escada de acesso ao 1.º andar

Primeiro piso

- Espaços de cafetaria, cozinha e ginásio

Subsolo (cave)

- Equipamentos técnicos

Fachadas

- Adaptação da fachada sul
- Avanço da fachada poente
- Construção de parte da fachada norte
- Cobertura amovível

FARMÁCIAS

Quinta, 11.....	G. Farmácia
Sexta, 12.....	Teixeira
Sábado, 13.....	Santos
Domingo, 14.....	Paiva
Segunda, 15.....	Higiene
Terça, 16.....	G. Farmácia
Quarta, 17.....	Teixeira

RAIOS X

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190

MODAS J. GOMES

de José Gomes Fernandes
(EX-GERENTE DA VALLY)

TUDO PARA HOMEM E SENHORA

GALERIAS SABINUS - Rua 8 n.º 589 - Loja 1 e 3
4500 ESPINHO

ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

Executa com perfeição todo o serviço para Homem, Senhora e Criança.

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
☎ 721823

O RECANTO

ALBERTO JOSÉ PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações

Rua 12 N. 593 - ESPINHO
Telef. 723299

Milton Pinho
Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 720584
ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplãs de Peixe
Cataplãs de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes

Rua 2 N.º 1355/1361 - Tel. 720091
4500 ESPINHO Portugal

A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco,
Lulas, Caldeirada, Bacalhau,
Rojões e as famosas
Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Telefone 724630

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

PRÉMIO LARANJEIRA JÁ TEM VENCEDORES

São já finalmente conhecidos os trabalhos premiados no Concurso Literário Manuel Laranjeira, lançado no ano transacto, numa iniciativa integrada nas comemorações do 80.º aniversário do falecimento do poeta.

Contemplando as modalidades de Conto e Poesia, este concurso previa no seu regulamento a atribuição de três prémios monetários para cada uma delas, assim como a publicação dos trabalhos premiados e de outros que o júri achasse por bem incluir nessa mesma edição.

Assim, eno que se refere à modalidade de poesia, eis as classificações: 1.º - "Loca Obscura", de Orlando Neves (Lisboa); 2.º - "Mar do Norte", de Henrique Madureira (Lisboa); 3.º - "Perseguidor Inquieto", de Nuno Lopes (Lisboa). O júri deliberou ainda recomendar ao Município a publicação dos seguintes trabalhos: "Desígnio", de António Lopes (Rio de Mouro); "Nos Odores das Tílias", de Isabel Aragão (V.

N. Gaia); "Recriações Sobre Picasso", de Nuno Lopes (Lisboa).

Quanto à modalidade de conto, foram os seguintes os trabalhos premiados: 1.º - "Os Ovos de Jonas", de Orlando Neves (Lisboa); 2.º - "Autoctone", de Valentina de Almeida (Almada); 3.º - "Tarde de Sábado, Tarde Demais", de Sara Tiago (Viana do Castelo). Foi ainda sugerida pelo júri a publicação dos contos: "Os Palitos da Rainha", de Valentina de Almeida (Almada); "Rais Parta", de José Carneiro (Lourosa); "Nas Águas Inconstantes de Novembro", de Nuno Lopes (Lisboa); "Tona", de Orlando Neves (Lisboa); "Convidava ao Leito e Algo Mais", de Albano Assunção (Espinho).

□ O JÚRI

O júri escolhido pela Câmara para este Prémio Literário foi constituído da seguinte forma:

- Poesia: Edgar Carneiro (poeta; professor de



História aposentado); Domingos de Oliveira (poeta e professor do ensino primário); Nuno Júdice (escritor e professor universitário).

- Conto: Saudade Teixeira Lopes (professora de português); Fernando Marques (jornalista); João Guerra (professor de português).

Dia Mundial do Teatro

O pelouro da Cultura da Câmara Municipal Espinho vai comemorar o Dia Mundial do Teatro com uma série de realizações que visam revitalizar esta forma de expressão artística no nosso concelho.

No próximo domingo vai realizar-se um espectáculo para crianças, às 16 horas, no Salão Paroquial, com a peça "Nallha do Palhaço Tartugo" pelo grupo de Teatro Thebas, do Porto.

No dia 21, será levada a cabo uma acção de sensibilização e formação em teatro de fantoches, enquanto que a partir do final do mês (de 29/3 a 2/4), a Escola Secundária Manuel Laranjeira organiza, com o apoio da autarquia, a Semana do Teatro.

Guia dos Serviços de Saúde

A Administração Regional de Saúde de Aveiro tem vindo a divulgar junto da população um guia do utente dos Centros de Saúde, em que descreve os direitos e deveres de cada cidadão que utilize os seus serviços, além de explicitar o funcionamento típico de uma unidade desta natureza.

Procurando que todos retirem do Centro de Saúde as vantagens inerentes a estes serviços de âmbito concelhio, responsáveis pela vigilância e promoção da saúde, o guia explicita, de forma clara, as competências que o centro exerce em matéria de prevenção, atendimento permanente, saúde infantil e materna, planeamento familiar, vacinação, tratamentos e autoridade sanitária.

notas

A reconversão da Piscina Solário Atlântico tem suscitado acesa polémica ao longo do mandato, tanto a nível do conteúdo como da legalidade subjacente à adjudicação do projecto à GSE/JAPAC. As reacções políticas e o movimento gerado na opinião pública conseguiram alterações importantes na ideia inicial, imponente e desajustada às ca-

racterísticas do meio espinhense. A ideia agora aprovada pela Câmara Municipal elimina os principais artefactos que transformavam a piscina num equipamento de difícil manutenção, conserva a zona de talassoterapia e prevê a possibilidade de um espaço aberto.

No entanto, estas alterações deixam de pé uma série de reservas e preocupações:

As contrapartidas da nova piscina

- A legalidade do processo de concurso continua em dúvida. As reservas apontadas pelo Tribunal de Contas não foram ultrapassadas e a Procuradoria Geral da República está a investigar o assunto;

- A salvaguarda do carácter social do novo equipamento continua por demonstrar, mantendo-se em aberto a questão se fica entregue aos cuidados da gestão pública ou se vai parar ao domínio privado;

- A preservação dos princi-

pais traços arquitectónicos de origem não é conseguida e o avanço da fachada poente elimina uma importante zona de areal e põe em perigo a segurança da costa;

- A zona do actual Salão Nobre não é objecto de qualquer remodelação que o capacite como um espaço cultural privilegiado merecedor de maior atenção.

A reconversão da Piscina, tal como a maioria dos projectos abrangidos pelas contrapartidas do jogo, não consegue reunir em

torno de si grandes consensos. O seu futuro é incerto e causa algumas apreensões, ao passo que o orçamento municipal fica condicionado a ter que suportar projectos com interesse e validade discutíveis. A Câmara Municipal não soube utilizar as contrapartidas do jogo como um factor mobilizador do interesse das populações e avançou para soluções de utilidade duvidosa. E, enquanto as verbas se delapidam nos cofres do Estado, o futuro continua entalado entre

duas varas. Por um lado é a pressão de gastar o dinheiro o mais depressa possível antes que a inflação o devore. Por outro lado, e em nosso entender o que é mais importante e mais grave, deixa o futuro de Espinho ameaçado por um espesso nevoeiro de incertezas. E de certeza que D. Sebastião não vai regressar de Alcácer-Quibir para nos salvar...

C.M.G.

GRANDE OPORTUNIDADE

SENHORES INVESTIDORES,
ALUGA-SE SALÃO NOVO PARA
«RESTAURANTE»
EM ÓPTIMO LOCAL,
NA CIDADE DA FEIRA,
COM VISTAS MAGNÍFICAS!

Contactar:

APARTADO 38

O PÃO DE CADA DIA
MAIS OS DOCES
MUITOS E... BONS!

AGrupamento Industrial
de Panificação de Espinho LDA
SEDE RUA 19 N.º 241 / 247 TELEFONE 720267

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO
O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO
C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)



AS VOZES DA RÁDIO

Aos 6 anos de idade fundou a «Rádio Garoto». Sozinho com um copo vazio e um lenço amarrado lia de fio a pavio os anúncios publicados nos jornais da altura. Aos 13 anos teve o seu primeiro contacto real com os microfones ao apresentar um espectáculo do Orfeão de Espinho no Teatro S. Pedro.

Prosseguiu na célebre «Onda», a famosa Cabine Sonora da Avenida. Antes de cumprir o serviço militar teve uma curta experiência num programa nocturno no «Norte Reunidos», na cidade do Porto. Na Guiné teve a sua grande experiência radiofónica, num programa das Forças Armadas. Fazia-serádio de qualidade e lá tiveram a sua estreia muito dos conhecidos locutores da nossa praça de hoje. Apelidaram-na carinhosamente de «O Pifas». Acabado o dever para com a nação, concorreu para a Emissora Nacional. Uma experiência um tanto ou quanto dolorosa, uma vez que foi chumbado, pela falecida Maria Leonor, com uma «desculpa esfarrapada»: a pronúncia nortenha. Aí foi a desmotivação, o arranjar de um emprego estável, o Banco, a paragem temporária das lides

radiofónicas. Mas o «bichinho» continuava a roer e eis que surgem as Rádio-Pirata. Entrou então nessa «pirataria». Primeiro foi a «Rádio Espinho», passando pela «Nova Onda» e ei-lo, desde a sua fundação até ao presente momento, na «Rádio Globo Azul». E quem é ele? Uns dizem que é uma das melhores vozes da rádio de Espinho, outros que marcou, sem dúvida, uma geração. Uma coisa é certa: quase todos o conhecem. Exactamente! Joaquim Júlio.

GOSTAR DE PRODUZIR

A rádio, a tempo inteiro, foi um sonho que não se realizou devido às circunstâncias do momento. O Banco e a colaboração, em part-time, na R.G.A. são uma realidade: "actualmente faço dois programas. Ao domingo é o «Generalidades», um programa que pretende ser uma resenha da semana, do que se passou de mais importante. É um programa variado que pretende dar um toque de boa disposição. O outro é feito à noite e chama-se «Esta Admirável Música». É um programa mais sério, com música de

qualidade, citações de poetas e pensadores. Um programa calmo».

Também já fez desporto

(do qual é adepto), na rádio, e praticou-o na sua mocidade: "pratiquei quase todos os desportos



Aos seis anos brincava aos rádios, mais tarde não passou nas provas da Emissora Nacional por questões de sotaque. Está desde o princípio com as experiências radiofónicas espinhenses...

que havia em Espinho. Era uso nessa época. O meu clube foi sempre a Académica de Espinho; claro que, a nível do Desporto-Rei - o futebol - sou pelo Sporting Clube de Espinho".

O que gostava mesmo de fazer na rádio era Produção. Preparar os programas em estúdio com uma locução muito sóbria, de grande qualidade, recorrendo a bons textos e música adequada. A propósito disso, refere: "uma das coisas que mais gostei de fazer, como locutor, foi os dois filmes

de Espinho de Alberto Pinho «Espinho Mar, Espinho Terra» e «As Invasões do Mar, Uma História da Minha Terra». Foi uma grande realização. Um grande desafio que - penso - correu da melhor maneira. Também, nessa altura, participei, como locutor, no canal de televisão pirata de Espinho (Canal 22), constituindo a experiência mais gratificante de todas e a de que tenho mais saudades".

Pretende ficar pela R.G.A. enquanto esta quiser que fique. Projectos já não tem muitos pois acha que é um pouco tarde: "concerteza que enquanto tiver vida e saúde aceitarei todos os desafios, desde que eles surjam. Mas não tento procurá-los, a não ser que eles caiam do céu".

SEM LUZ

Episódios curiosos nesta profissão tem, como é natural, muitos. Na cabine sonora da Avenida, por exemplo, estava descansado a fazer o programa, a meio da manhã, quando surge um senhor da EDP para cortar a luz. Imaginem só o espanto e atrapalhão que aquilo causou. Mas o episódio teve um final feliz. Pagou-se a luz e o problema ficou assim resolvido. Uma outra vez, ainda na cabine, surgiu outro caso: "no ringue de patinagem da Académica estava a realizar-se um jogo de voleibol muito importante. Sei que estava a falar da cabine, disse qualquer coisa que não estava propriamente correcta em Português, foi um erro daqueles de palmatória. Depois vieram-me

"PIRES & PEREIRA, LIMITADA"

Conservatória do Registo comercial de Espinho N.º da Matrícula 00131/760107 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 500 397 333 N.º de Inscrição 17 N.º e data de apresentação Ap. 08/93.02.26

MARIA ISABEL PAQUETE TORRES SOARES, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe foi depositada na pasta respectiva a fotocópia de escritura onde consta a sua dissolução.

Está conforme. Contém 1 folha. Conservatória do Registo Comercial. Espinho, 26 de Fevereiro de 1993.

A Ajudante,
Maria Isabel Paquete Torres Soares

"PIRES & PEREIRA, LIMITADA"

Conservatória do Registo comercial de Espinho N.º da Matrícula 00131/760100 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 500 397 333 N.º de Inscrição 16 N.º e data de apresentação Ap. 07/93.02.26

MARIA ISABEL PAQUETE TORRES SOARES, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe foi depositada a fotocópia de escritura onde consta a cessação de funções do gerente Carlos Marques Alves.

Está conforme. Contém 1 folha. Conservatória do Registo Comercial. Espinho, 26 de Fevereiro de 1993.

A Ajudante,
Maria Isabel Paquete Torres Soares



Clemi Atelier

Confecção de Senhora
por medida

RUA 25 N.º 274 TELEF. 7311537 4500 ESPINHO

RESTAURANTE

ALMOÇOS - JANTARES
VINHOS E PETISCOS

Maracanã

Totalmente remodelado e com nova Gerência
de Manuel Joaquim Gomes Bastos

Refeições Económicas (550\$00) de 2.ª a sábado

Rua 23, n.º 903 e Ang. Rua 30 - 4500 ESPINHO
Tel. - 724248

JOAQUIM JÚLIO E A NOSTALGIA DO PASSADO

contar que o próprio jogo quase parou com uma risota geral da assistência perante a audição daquela calinada".

"ESTAMOS NO BOM CAMINHO"

A rádio é feita assim mesmo. Em directo, de improviso, com imaginação. Sujeta a meter, por vezes, o «pé na argola». Mas é assim que gostamos dela e que a aceitamos. Por isso, não admira que as rádios locais tenham tido êxito, como é o caso da R.G.A.: "penso que a adesão do público foi surpreendente porque foi uma rádio que se implantou depois de estar a funcionar a concorrente. E, como rádio que pretende fazer programas com uma certa seriedade e honestidade, conseguimos captar grandes audiências. Penso que estamos no bom caminho".

A R.G.A. tem um estilo sem grandes picos, mas nunca com grandes baixos. Tem muito cuidado e

respeito pelos ouvintes, que são os mais importantes, segundo a opinião de Joaquim Júlio.

O que lhe falta? Uma coisa comum a muitas delas

programa curto, mas de qualidade".

Aqui, Comunicação Social é o ponto de honra. Como que é que a rádio poderá contribuir para um

público em geral, mais ou menos, a maneira de ser das pessoas de quem só se ouve a voz, e não se sabe o que é que vai lá dentro. Nós também

GOSTOS

Joaquim Júlio já fez uma tentativa vã no campo da escrita. Foi no tempo do falecido Benjamim Dias, na

vistado, ter muito gosto pelo que faz, não falando na «queda» natural que é preciso ter para essas coisas. A notícia, seja ela radiofónica, ou escrita, deve ser feita com muita seriedade. É preciso ter o máximo respeito por quem está do lado de lá.

No campo concorrente gosta de ouvir, logo pela manhã, a Antena 1, mas a que estaria mais dentro da sua maneira de ser é, sem dúvida, a Rádio Renascença. E porquê? "Talvez pela maneira que eles têm de fazer os programas, de uma forma mais popular. Isto sem ir ao popularucho".

Programas que gostaria ter feito: «Em Órbita» e «Arco-Íris». Vozes de Rádio: a melhor de sempre foi Pedro Moutinho, e na sua geração, Cândido Mota, o amigo pessoal.

E, em jeito de despedida, diz: "Voltando à tal colaboração rádio-jornal, oxalá se possa estudar maneira de conseguirmos uma colaboração mais firme, mais consistente e mais continuada"

□ MANUELA LIMA



- produção: "todas as rádios colocaram na prateleira essa questão. Talvez por ser muito morosa e se perder muito tempo para se fazer um

jornal e vice-versa? "Esta reportagem é um exemplo disso. É uma ótima colaboração que o jornal está a dar à rádio, dando a conhecer ao

podemos fazer isso, numa atitude recíproca. Entrevistarmos jornalistas de quem não se conhece a voz mas apenas a forma de escrever".

"Defesa de Espinho" mas não o seduziu tanto como falar para a rádio, que é um gosto da sua infância.

Um jornalista deve, segundo o nosso entre-

UMA COROA DE GLÓRIA

Na sua juventude, Joaquim Júlio pertenceu ao Centro Cultural Dr. Manuel Laranjeira, no sector do teatro. Certo dia, o Orfeão de Espinho precisou de um miúdo para um papel na peça «Coroa de Rosas» de Carlos de Moraes e escolheu-o.

Foi um trabalho exaustivo, uma vez que a peça ia ser levada à cena passado uma semana, em Vila Real: "De tarde ensaiava em casa do autor, o sr. Carlos de Moraes, de quem tantas saudades tenho. Depois era em casa da Sra. D. Clóris Tavares e à noite tinha ensaios com os actores com quem ia contracenar: Elias Tavares, Vieirinha,

Danilo Prata, Matos... eram excelentes actores que, se fossem vivos, seriam, concerteza, de uma utilidade espantosa para o Orfeão de Espinho e teatro local da nossa terra".

Bem, a peça foi um êxito. «Coroa de Rosas» comovia. Era toda feita em verso. Desenrolava-se na sala de audiências de um tribunal. O réu era o miúdo. Havia toda uma carga dramática em volta dos personagens: a autoridade do Juíz; a acusação do escrivão; a morte da irmã do miúdo e consequente roubo da Coroa de Rosas.

Os actores viveram de tal maneira a peça e Joaquim Júlio deu tal vida ao seu personagem que "às

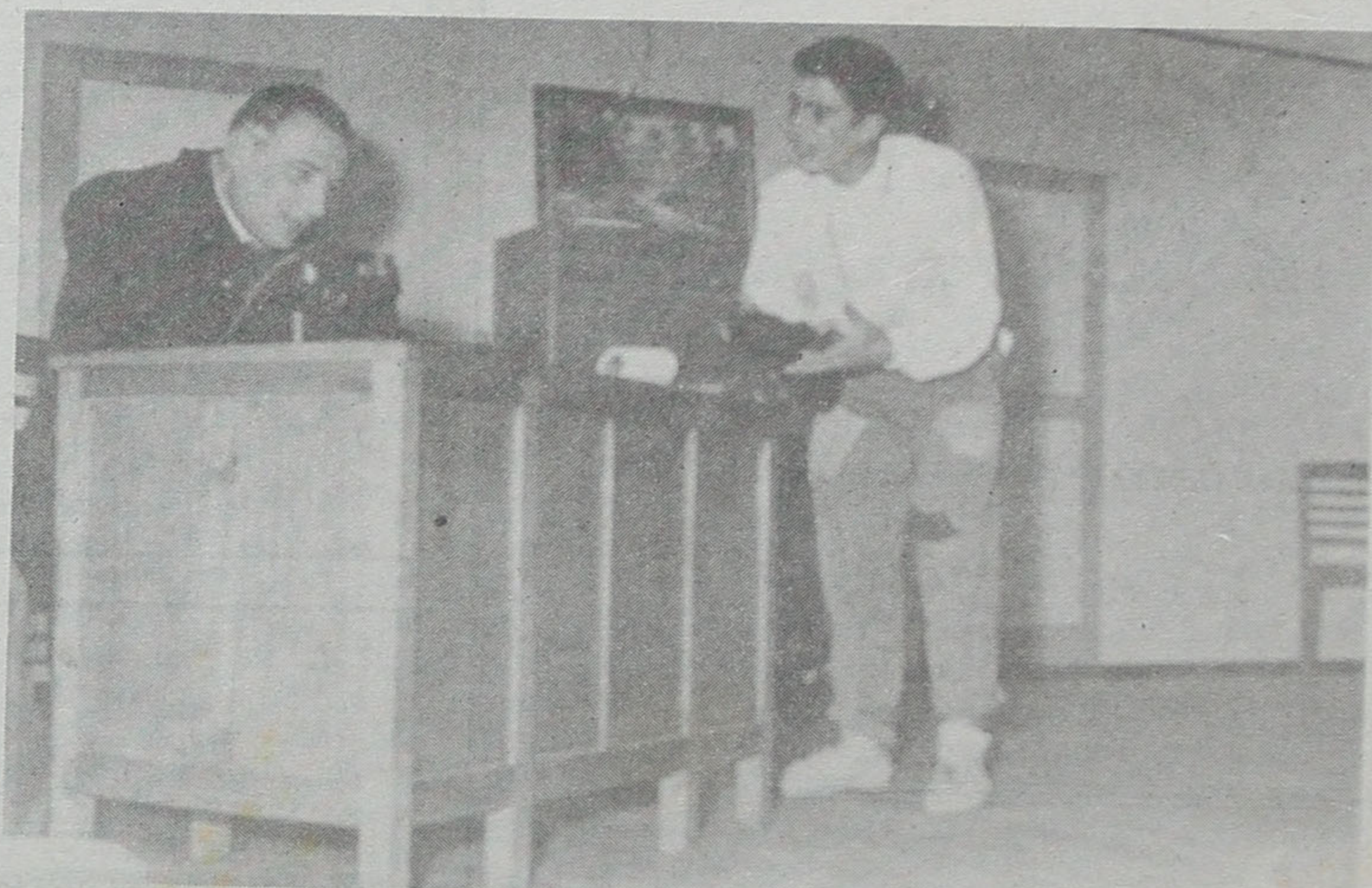
tantas, ouviu-se um desmaio na sala. Uma

senhora não aguentou a comoção e desmaiou.

Soube-se mais tarde que a filha tinha morrido

recentemente". No meio de todo este drama, imaginem a tirada do autor principal, o Matos, para o pequeno Joaquim Júlio: "Põe-te a desmaiar a sala toda e depois chegamos ao fim e não temos aplausos". O que é que provocou esta cena? "Um ataque de riso imediato. Vi-me aflito para continuar a peça. O que valeu foi o tempo que foi preciso para recompor a senhora".

Esta foi, claramente, a coroa de sucesso do nosso entrevistado, embora muitas outras peças tenha representado. Para ele, o teatro é hoje apenas a eterna saudade...



Francisco Tavares (juíz) e Joaquim Júlio (Rapaz) na peça "A Coroa de Rosas" de Carlos Moraes

□ M.L.

Tieta

Cristais, Vidros e Porcelanas
Nacionais e Importadas
Utilidades e Artigos Decorativos
Preços Especiais para revenda

José da Costa Abreu

RUA 19 N.º 310
TELEF. 722864

4500 ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

Tabacaria Sporting, Ld.ª

Artigos Fotográficos,
de viagem
e de decoração, etc.

Artigos Desportivos
e
de Pesca

Rua 8, n.º 641 - 4500 ESPINHO - Telef. 724349

Gaioso Vaz é o candidato do PSD

(continuação da 1.ª pg.)

Fonseca iniciar a sua carreira política, sempre em disputa com Bártolo, saindo vitorioso da primeira e derrotado da segunda, capitalizando a enorme popularidade que foi grangeando, desde os seus tempos de sacerdote na paróquia. Em 1985, Lito Gomes de Almeida, sempre falado nos anos anteriores, consegue a maior vitória de sempre, frente a Rolando de Sousa (candidato do PS), como corolário da sua figura popular e do trabalho brilhante desenvolvido à frente do Sporting Clube de Espinho. Com o seu afastamento por doença, de que viria a falecer pouco antes das eleições de 1989, o PSD tem algumas dificuldades em encontrar candidato, optando por Romeu vitó, conhecido comerciante local e Presidente da Junta de Freguesia de Espinho com uma imagem favorável.

Apesar da vitória, as coisas complicam-se durante o mandato, a imagem deteriora-se e o PSD vive mo-

afastamento de Ferreira de Campos da presidência da comissão política e na ascensão de Amadeu Morais

Gaioso Vaz, quebrando, de algum modo, com a tradição de candidatos sociais-democratas bastante populares e activos na vida do concelho, em detrimento de uma opção com um peso mais político-partidário e menos carismático.

□ E OS OUTROS?

Entretanto, as restantes forças políticas ainda não avançaram com as suas soluções eleitorais, continuando por saber se também enveredam por estratégias diversas das anteriores ou se mantêm as suas principais figuras. Dentro de todas as expectativas, ressaltam dúvidas sobre o futuro político de José Fonseca. Depois de ter passado do PSD para o CDS, encerra aqui a sua carreira política ou reserva-nos uma surpresa de última hora? Aceitam-se apostas...



O Coronel Gaioso Vaz é o candidato de Amadeu Morais para manter o PSD à frente do executivo camarário

mentos agitados, com disputas internas entre duas facções que redundam no

(filho) à frente do partido. É neste contexto que surge a candidatura de

GINÁSTICA

Os atletas da secção de Ginástica da Académica de Espinho continuam a dar mostras do seu real valor. Desta feita, as provas em que os ginastas demonstraram as suas aptidões foram os campeonatos distritais de duplo mini-trampolim da Associação de Ginástica do Norte.

A prova em questão realizou-se no passado dia 7 de Março, em Sta. M.ª da Feira, e contou com a presença de muitas dezenas de atletas (oriundos de 10 clubes), entre os quais 21 da Académica (a maior representação nesta prova).

Dos resultados obtidos, o destaque vai inteirinho para a equipa da A.A.E. na categoria de Infantis Masculinos, a qual obteve nada mais nada menos do que os três primeiros lugares individuais e, por consequência, o 1.º lugar por equipas.

Antes de revelarmos os resultados dos ginastas académicos, devemos ainda referir que 15 dos 21 atletas presentes obtiveram os mínimos para participar no Campeonato Nacional, que se realiza no próximo mês de Abril. Para eles, aqui ficam os nossos votos de felicidades.

RESULTADOS

Iniciados Masculinos: 3.º - Adriano Silva; 4.º - Alexandre Clément. **Iniciados Femininos:** 3.º - Cristiana Sousa. **Infantis Masculinos:** 1.º - Bruno Cabral, Pedro Guedes e Cláudio Monteiro (caso inédito os 3 atletas da AAE terem ficado em 1.º lugar empatados com a nota de 8.9. Por equipas venceram também a prova); **Infantis Femininos** (2 equipas: A e B): 2.º - Vanessa Granja A; 3.º - Gina Oliveira A; 7.º - Sandra Lourenço A; 10.º - Liliana Rocha B; 13.º - Raquel Silva A; 15.º - Selma Malta B; 16.º - Susana Monteiro B; 1.º lugar para a equipa A da AAE; 4.º lugar para a equipa B da AAE; **Juniões B Femininos:** 2.º - Diana Soares; 3.º - Sabrina Teixeira; 4.º - Liliana Neves; 7.º - Carla Pires; 1.º lugar para equipa da AAE; **Seniores B Masculinos:** 1.º - Rui Neto; 2.º - Armando Campos; 3.º - Nuno Marante; 1.º lugar para equipa da AAE; **Seniores B Femininos:** 2.º - Gisela Lopes

AQUÁRIO MARISQUEIRA D'ESPINHO



Diariamente
MARISCOS VIVOS
PEIXES FRESCOS

TELEFONE (02)720377

4500 ESPINHO

AS.ÃO ACADÉMICA DE ESPINHO

Assembleia Geral Ordinária Convocatória

Convocam-se todos os Associados da Associação Académica de Espinho, no pleno gozo dos seus direitos estatutários, a comparecer na Sede do Clube, no próximo dia 19 de Março de 1993 pelas 20,30 horas, a fim de se realizar uma Assembleia Geral Ordinária com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1.º - Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia Geral anterior;
- 2.º - Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e contas respeitante ao exercício de 1992;
- 3.º - Eleição dos corpos gerentes para o biénio 1993/94;
- 4.º - Discussão de qualquer outro assunto de interesse para a Colectividade.

Nos termos do Estatuto do Clube, a Assembleia funcionará à hora designada acima, com a presença da maioria absoluta dos Sócios e não a havendo iniciar-se à uma hora depois com qualquer número.

Espinho, 04 de Março de 1993.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Moda Jovem

Baratinho

AGORA NOVA COLECÇÃO OUTONO/INVERNO 1992/93

RUA 8, N.º 359 * TELEF. 7310380 * 4500 ESPINHO

HÓQUEI em CAMPO

Teve início o Campeonato Regional de Juniores, na variante de Campo, prova que a A.A. Espinho está a disputar juntamente com o G.D. Viso, C.F. Canelas e Sport C.P.

Na 1.ª jornada, os "mochos" deslocaram-se, no domingo, ao sempre difícil G.D. Viso. Começando por povoar o meio-campo, os "mochos" conseguiram, num jogo apoiado, levar o adversário a procurar a bola, contrariando o seu jogo mais em força. Por isso, não seria de espantar que, ao fim dos primeiros 35 minutos, os "mochos" ganhassem por 1-0.

No segundo tempo, o Viso entrou a forçar os académicos, conseguindo, numa jogada confusa, o golo da igualdade. Mas os "mochos" não baixaram os braços e logo marcariam o seu segundo golo. Perante isto, o Viso tentou reagir, mas os académicos eram quem comandava as operações. No entanto, e a cerca de 10 minutos do final, numa jogada de precipitação, o adversário conseguiu um penaltie, concretizando-o. Resultado final: 2-2.

• Na variante de Sala, os Juvenis da AAE venceram o Viso por 7-2.

T3

T3, r/c, D.º, c/ lugar garagem e boa arrumação. Bom estado. Rua 4, 1159.

ALUGA-SE (80c.) ou VENDE-SE (17500c.)

Trata: Sr. Hermínio, mesma rua, 918, tel. 723927

JOSÉ OLIVEIRA SOLICITADOR

Escritório:
Rua 19 n.º 410 - ESPINHO
Telefone 720093

A MODELAR

Ervanário
Produtos dietéticos

Aviamento rápido de receitas de óculos com desconto das Caixas de Previdência

R. 16 Merc. Municipal
Telef. 723068 - ESPINHO

CAFÉ / RESTAURANTE

COPÉLIA

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de Petiscos

Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152
ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964
4500 ESPINHO

CAMADAS JOVENS DO ESPINHO DE VENTO EM POPA



As camadas jovens do Sporting de Espinho continuam a dar que falar. Depois de a equipa de juniores ter assegurado pela segunda vez consecutiva a passagem à 2ª fase do nacional (através de uma excelente vitória alcançada sobre o FC. Porto), foi agora a vez de os juvenis garantirem o direito de continuarem a disputar o nacional na próxima época.

O jogo que ditou este brilhante desfecho para as hostes espinhenses realizou-se no passado dia 7 de Março, no campo da Barrinha, em Esmoriz (para quando um novo e bem estruturado complexo desportivo que incentive ainda mais estes jovens?) e pôs frente-a-frente a equipa do Espinho e do Vilanovense. O resultado final foi favorável aos espinhenses por 3-1.

Além dos marcadores dos

golos do Espinho (Paulinho, Tiago e Hélder) estão de parabéns o Fernando, o Jaime, o Emanuel, o Sotero, o Sérgio, o Moisés, o Pablo, o Vasco, o Pedro, o Sandro, o Marco, o Areias, o treinador Zé Guilherme e todos os outros jogadores que, não dando o seu contributo directo ao colectivo que esteve em jogo, treinaram assiduamente para que

a equipa pudesse ser mais...equipa.

Contente pela vitória e pelo facto de os seus pupilos terem cumprido à risca o que estava predestinado, Zé Guilherme, treinador do Espinho, falou um pouco connosco: «este era um jogo que nós precisávamos de ganhar, por isso, arriscamos bastante e jogamos de forma aber-

ta. O Vilanovense, por seu turno, não podia apenas defender porque se o fizesse arriscava-se a sofrer um golo e não ter capacidade de reacção. Foi um jogo emotivo. Este é sempre um jogo de alto risco para as duas equipas, por isso, o futebol praticado não foi o melhor. A ansiedade que o jogo trouxe durante es-

tas semanas foi muito grande. É difícil libertar os jogadores dessa ansiedade. Apesar disso, o jogo teve momentos bastante agradáveis. Foi bom termos ganho!».

«É para continuar com as mesmas condições de trabalho?» - perguntamos. A resposta de Zé Guilherme foi acompanhada de sorrisos: «as condições de tra-

balho são muito más. Mas isso não está dependente dos treinadores e dos jogadores, isso depende dos directores. Os treinadores e os jogadores conseguiram montar uma estrutura de tal forma coesa que já conseguimos por as duas categorias no topo.

«(...)Em termos de futuro, tudo dependerá das condições que o S.C.E. quiser dar aos miúdos. Neste momento, as condições não são as melhores. «Então, esta é uma dupla vitória para vocês?» - voltamos a inquirir. O treinador do Sp. de Espinho respondeu: «atendendo a essas circunstâncias, esta é uma vitória que sabe muito bem».



Nacional da 1.ª divisão

A história deste Benfica-Espinho resume-se à tradicional dificuldade do Espinho nos jogos no santuário da Luz, sobretudo, à história dos ausentes - neste caso Víctor Silva e Marcos António. Em todo o lado se disse que Quinito jogou aberto demais, que Quinito teve, ou tem, o complexo da grandeza, ou até que o espectáculo não dá pontos. Desculpem-me mas acredito mais que Quinito anda a fazer omeleta de camarão com ovos de cordão e pés de salsa. Na realidade nunca jogou tão fechado. Tão fechado quanto lhe permitiram as peças de que dispunha. Deixou no banco Alain e Chico Faria. Optou por jogar com um avançado centro muito

mais versátil - Gilson. Transformou Aziz num defensor esquerdo, ainda por cima com a tarefa de marcar Futre e João Pinto (venha o diabo e escolhal). Utilizou ainda três centrais: Cerqueira, Joel e Dito. Zinho e Rui Manuel fechavam o meio-campo. A ala direita seria lenta: Eliseu e Amadeu. Da ala esquerda, Aziz e Ado poderia talvez surgir a surpresa, se o adversário estivesse distraído e se, sobretudo, Gilson estivesse inspirado. No banco ainda tinha Orlando e Pingo. Ficou assim demonstrado que, de facto, a intenção de Quinito era defender. Mais que defender, Quinito não acreditando na vitória, ou mesmo na conquista de qualquer ponto,

Benfica, 5 - Espinho, 1

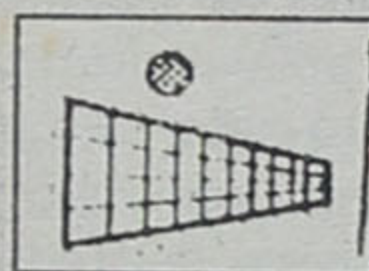
utilizou este jogo como balão de ensaio para reescalonar as suas pedras e para ensaiar novas tácticas. No cerne da questão estará sempre a necessidade de ganhar quatro jogos e empatar um e fazê-lo sem Víctor Silva e ainda contar com qualquer outra contrariedade. Para já Rui Manuel e Marcos António não parecem estar em condições físicas de inspirar muita confiança. Olhe-se para o plantel do Espinho e repare-se que as soluções são poucas. Não tem, neste momento, uma defesa que se possa considerar segura. Quanto a nós, o maior erro do Espinho foi defender muito atrás, mas talvez este erro noutros jogos possa render alguns pontos em golos semelhantes ao de Chico Faria com o Sporting ou ao de Ado

neste jogo. Permitir que os centrais de marcação do adversário fiquem sem ninguém para marcar, aparecendo alguém nas costas dos centrais ou então rompendo de trás. Isto tem pegado sobretudo quando os centrais são lentos, como abundam no nosso campeonato. Curiosamente, foi assim que surgiram alguns dos golos do Benfica. Será que perder por um ou por cinco é igual, e laboratório é laboratório. Preferimos ver o jogo por este prisma. De resto estamos convencidos que os tais nove pontos que faltam estão ao alcance, sem plantel mas com inteligência, humildade e trabalho. Para finalizar, uma referência ao passe de Dito no golo de execução técnica primorosa de Ado.

Vítor Cardoso no Mundial

Vítor Cardoso, o menino-bonito das camadas jovens do Sporting de Espinho, o «diamante em potência» (como o considerou Quinito em recente entrevista ao «MV»), é um dos convocados da famigerada selecção nacional sub-20.

Porquê famigerada? Porque não se compreende que, depois de dois títulos mundiais alcançados consecutivamente (na Arábia Saudita e em Portugal), a selecção portuguesa se deixe ludibriar (ainda por cima, nos últimos minutos de jogo) contra alemães e uruguaios. Assim sendo, é caso para dizer que os portugueses não se dão com cangurus. A ver vamos se Vítor Cardoso se dá com os Tigres. Assim o esperamos...



VOLEIBOL

Finalmente a Académica conseguiu espantar o "fantasma" que tem sido o Nacional da Madeira, que tem sido o Nacional da Madeira, que nos últimos tempos tem "assustado" seriamente os espinhenses. No entanto, não foi uma "operação" fácil, bem pelo contrário, apesar dos

enganosos 3-0.

Com efeito, a vitória dos "mochos" na Madeira foi muito suada, como deixam transparecer os parciais, favoráveis à Académica (15-13, 15-5, 15-13), que foi conseguindo controlar sempre o jogo, apesar de alguns erros que lhe iam saindo caros, em alturas cru-

"CAÇA-FANTASMAS"

ciais do encontro.

Com esta vitória, a AAE isolou-se no 3º lugar, a 1 ponto do Benfica, 2º classificado e com um ponto de vantagem sobre o 4º, o Leixões. Com o Sporting firme no comando, o interesse do campeonato reside agora na luta pelo 2º lugar, entre Benfica, Académica e Leixões. Na próxima semana, jogo grande em Espinho, com a visita do Ss "leões".

Para a série dos últimos, o Espinho foi duplamente derrotado na sua deslocação aos Açores, apesar de ter evidenciado uma resistência inesperada ao maior poderio dos adversários, como deixam transparecer os parciais: S. Miguel 3 SCE 0 (15-3, 17-15, 16-14) e Alunos 3 SCE 0 (16-14, 15-10, 15-3). Esteve, portanto, quase a haver surpresa nos Açores!

Com estas derrotas nas

ilhas, o Espinho deve ter o seu destino traçado, ou seja, a presença na liguilha de despromoção, com os representantes da 2.ª divisão.

Quem deu um passo atrás na sua luta pela fuga ao último lugar, e consequente despromoção automática à 2.ª divisão, foi a equipa feminina do SCE.

Numa série dos últimos muito equilibrada, a equipa do Espinho, perdendo no pavilhão do Fluvial por 3-2 (11-15, 15-7, 13-15, 15-2, 16-14), depois de ter estado

a ganhar por 1-0 e 2-1, foi a grande prejudicada pelo conjunto de resultados do fim de semana, encontrando-se agora numa situação bastante delicada. No entanto, face aos jogos que ainda faltam cumprir, as "tigres" têm todas as hipóteses de conseguir fugir à última posição, desde que joguem concentradas nos próximos encontros, que se revestem de capital importância para a obtenção dos seus objectivos.

ÂNGELO GOMES

PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 14 n.º 611
4500 ESPINHO

Telef.

Laboratório 722877
Residência 723385

VULCANIZAÇÃO COSTA VERDE

Comércio de Acessórios
para Automóveis, Lda.

SEDE:
Rua de Miros (Formal) - Silvalde
Telef. 724530
4500 ESPINHO

FILIAL:
Av. 29 de Março
Telef. 056/755140
3885 ESMORIZ

ALUGA-SE

Apartamento T2

sito na Rua 62 n.º 130 - 2.º E.º

Contactar: 7620694

SEMANA DOS MEDIA NAS ESCOLAS

O Ministério da Educação lançou uma proposta a todas as Escolas Secundárias do país no sentido de que todas as interessadas levassem a cabo a sua Semana dos Media na Escola, no período compreendido entre 15 e 19 do corrente mês.

Em Espinho, tanto a "Gomes de Almeida" como a "Manuel Laranjeira" aderiram à dita proposta, tendo esta última atribuído a designação de "Mediafest" à sua iniciativa.

Publicamos, assim, os programas da Semana de ambas as escolas, com a "Gomes de Almeida" a explicar o seu conjunto de actividades através de um texto elaborado por Sérgio Almeida, aluno do 11.º G deste estabelecimento de ensino.

□ "Manuel Laranjeira" - «Mediafest»

«Mediafest» é a designação que a Escola Manuel Laranjeira atribuiu ao conjunto de iniciativas para divulgação de múltiplas e fascinantes realidades dos meios de Comunicação Social.

Exposições de diferentes temáticas - cinema português, cartaz publicitário, banda desenhada, cartoons, fotojornalismo, capas de discos, imprensa escolar e outros - estarão patentes no polivalente da escola durante toda a semana, bem como um quiosque para a divulgação e venda de jornais e revistas, pelo qual passará diariamente um jornalista, que abrirá as actividades de cada dia com a apresentação comentada da imprensa matutina.

Paralelamente, desenrolar-se-ão outras acti-

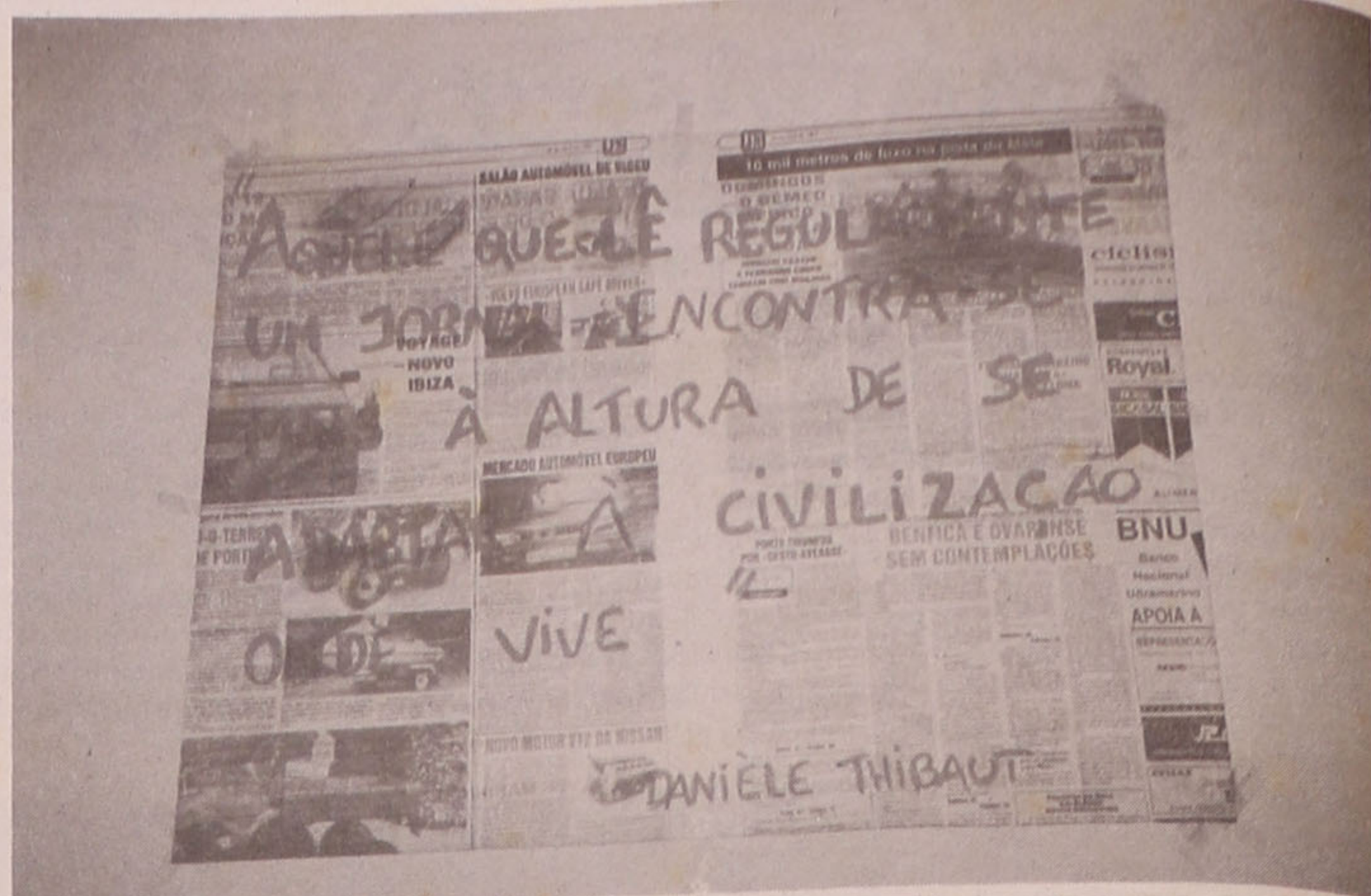
vidades, com destaque para demonstrações de equipamento informático aplicado à educação e à edição electrónica, a cargo de firmas de especialidade, e para o lançamento de um pequeno projecto de descoberta de "talentos" na área da apresentação radiofónica e televisiva. Os breves registos serão gravados num mini-estúdio instalado na escola, e os resultados serão avaliados pelos jovens candidatos a futuros profissionais e por dois profissionais de agora, um da RDP e outro da RTP.

Mais para o final da semana deverá ser publicado um jornal produzido durante esses dias pela equipa do jornal da escola, "O Pirata da Imprensa", feito em «ao vivo» no polivalente, com a participação de todos os interessados, alguns dos quais terão, provavelmente,

já dado um "gostinho ao dedo", através da participação na feitura de um jornal de turma, a propósito de um concurso sobre esse tema também a decorrer.

Informações sobre cursos na área da comunicação social e saídas profissionais, biografias de personalidades mediáticas e um pequeno ciclo de cinema relacionado com jornalismo completam um programa que encerra na noite de 19 com uma "Mediafesta" que promete ser divertida e participada.

Uma nota final para referir que do programa geral faz ainda parte a realização de visitas de estudo a rádios e jornais locais, estúdios de cinema e de gravação, tipografias, fábricas de papel, etc., pelos quais passarão cerca de 600 alunos



Imagens da Semana da Imprensa na Escola (Esc. Sec. Gomes de Almeida - Maio/92)

□ "Gomes de Almeida" - Viva a diferença

por Sérgio Almeida

É curta mas frutuosa a experiência da Semana dos Media na nossa escola.

Esta "juventude" não joga totalmente a nosso favor, na medida em que se torna necessário modificar a mentalidade dos alunos para que se possam obter resultados profícuos.

A questão que se coloca é até que ponto poderemos nós beneficiar com o facto de estarmos a fazer algo de novo, completamente diferente do que agora tem sido

feito.

A resposta virá certamente com a Semana dos Media na Escola, que irá decorrer entre 15 a 19 de Março.

Com efeito, será a receptividade (ou não) dos alunos, que irá ditar as leis - neste caso, a continuação do projecto. E isto já nos transcende; contudo, a avaliar pela entrega com que as pessoas se têm empenhado, meia vitória já está conseguida.

Aliás, torna-se espantoso o que um punhado de

jovens com determinação, imaginação e irreverência q.b. se dispõem a fazer: "sacudir" a escola do marasmo, ou, se quisermos ser mais exactos, do immobilismo intelectual em que se encontra e catapultá-la para funções mais consentâneas com a sua, que aliás deve obrigatoriamente desempenhar. Durante 5 dias, várias ideias serão debatidas, trocar-se-ão impressões e pontos de vista e, acima de tudo, as certezas substituirão as dúvidas. E é precisamente isto

que pretendemos. Porquê? Fundamentalmente, porque somos apologistas do diálogo. Acreditamos piamente que o diálogo é a única via que leva ao caminho do conhecimento. Seja ele entre alunos ou mesmo entre alunos e professores.

Não obstante as diferenças que existem entre ambos - seria utópico negá-lo - nada impede que haja um relacionamento aberto e de respeito mútuo. Este será outro dos grandes pólos de interesse da Semana dos Media na Escola.

O tema, aliás, reveste-se de grande interesse. O "quarto poder" exerce sobre todos nós, sem excepção, uma atracção irresistível. Diria mesmo quase desmesurada (por ex.: a televisão).

AS ACTIVIDADES

Para simplificar todo o conjunto de iniciativas da Semana, diga-se que cada dia será dedicado a uma área específica. Assim: 15 e 16 de Março - Imprensa; 17 - Rádio; 18 - Televisão; 19 - Os Media. Destaque-se, no entanto, algumas das actividades que irão ter lugar durante estes 5 dias. Na segunda-feira (15), às 15,30H, realizar-se-á, na biblioteca, um colóquio com alunos da Escola Superior de Jornalismo do Porto; na terça (16), o destaque vai para a «Revista da Imprensa», o comentário aos jornais do dia, com início às 9,30H; na quarta (17), vai haver uma mesa-redonda, quando forem 16,30H, com a presença de profissionais de Rádio (RGA, Rádio Re-

nascença, Rádio Nova e Rádio Costa Verde); na quinta (18), e às 14,30H, mais uma mesa-redonda, mas desta vez com profissionais de TV (RTP, SIC e TVI); na sexta (19), à mesma hora, altura para um debate acerca dos resultados de um inquérito sobre os Media. De referir ainda que, no polivalente da escola, estará patente todos os dias uma exposição de fotojornalismo, bem como um Quiosque destinado à distribuição de jornais. As projecções do vídeo "Como se faz o Público" (seguida de debate) e de um filme sobre os Media constituirão mais dois pontos altos neste Semana.

Esta será uma oportunidade, talvez única, de ficar a conhecer melhor os meandros do jornalismo.

DIRECTOR: Carlos Morais Gaio
 CHEFE DE REDACÇÃO: Albano Assunção
 COLABORADORES: Ana Luísa, Ana Monteiro, António Cavacas, Cristina Lima, Henrique Gomes, João Teles, José Luís Peralta, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Óscar Rocha, Raquel Pedrosa, Solange Marques, Teresa Silva e Vítor Manuel
 COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo
 ADMINISTRADOR: António Gaio
 REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO: Rua 62, n.º 251 - Telef. 721621 - Espinho
 PROPRIEDADE: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural
 TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares
 EXECUÇÃO GRÁFICA: Tipografia Espinhense
 DEPÓSITO LEGAL: 2048/83

SEMANÁRIO
 MARÉ VIVA



PORTE
 PAGO